



## A PERCEPÇÃO E A TOMADA DE DECISÃO NO TÊNIS

Layla Maria Campos Aburachid<sup>1</sup>  
Caio Cortela<sup>2</sup>  
Schelyne Ribas da Silva<sup>3</sup>  
Pablo Juan Greco<sup>4</sup>

PALAVRAS-CHAVE: *percepção; sinais relevantes; tênis*

### INTRODUÇÃO

O presente estudo se foca na capacidade tática que é determinante para a escolha das decisões o tênis. Com base na alternância da percepção, em função da constante variabilidade nas situações do jogo, a seleção das respostas depende da informação visual e da experiência adquirida através de um conhecimento anterior (TENENBAUM; LIDOR, 2005).

Após a validação de conteúdo de cenas que mostram ações prévias de definição, a composição do teste de conhecimento tático declarativo (CTD) foi avaliada por nove treinadores peritos e aplicada em 111 tenistas juvenis e profissionais, obtendo assim validade substantiva, interna, ecológica e fidedignidade (ABURACHID; GRECO, 2010, 2011, ABURACHID et al., 2013).

Como parte integrante do processo de validação o objetivo desse estudo foi identificar os sinais relevantes (SRs) implícitos no jogo e relacioná-los com o modelo de objetos (fixos e móveis) da percepção nos jogos esportivos desenvolvido por Konzag e Konzag (1981).

A percepção é um dos processos cognitivos que se relacionam com a tomada de decisão e o conhecimento (Greco, 2006) e neste caso, pelo fato do teste ser apresentado através de imagens em movimento, a identificação dos SRs se dá a partir da visão. A identificação de quais SRs devem ser percebidos se relaciona diretamente com a qualidade da tomada de decisão no jogo, o que contribui para uma maior eficácia dos pontos.

### METODOLOGIA

Respeitando as normas estabelecidas pelo Conselho Nacional em Saúde, o projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética da Pesquisa/UFMG - parecer nº ETIC 23/08.

A amostra foi composta por nove treinadores peritos com mais de 10 anos de experiência e resultados nacionais e internacionais que analisaram 43 cenas que já haviam passado por um dos processos de validação.

[Digite texto]

Com o fim de elaborar o gabarito do teste foram realizados os procedimentos de análise de conteúdo, análise temática e concordância entre observadores para os SRs citados pelos peritos, coletados a partir de uma combinação de entrevista projetiva e focalizada (MINAYO, 2004).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi identificado um total de 872 SRs referentes às categorias de “objetos fixos” (25) (2,8%) e “objetos em movimento” (764) (87,6%) que corroboram com a classificação de Konzag, Konzag (1981); também se encontrou uma nova categoria intitulada de “estado psíquico” (83) (9,5%).

Os SRs mais citados foram os da subcategoria linhas da quadra. A categoria de maior expressão, “objetos em movimento”, apresentou os resultados para as seguintes subcategorias: espaço do lado do próprio jogador (111) (12,7%), distância do adversário – da bola (281) (32,2%) e das linhas e rede (137) (15,7%), bola no tempo (127) (14,5%) e movimento no tempo (108) (12,3%). A posição do adversário na quadra apresentou um percentual relativo de 28,4% das justificativas, demonstrando a constante preocupação dos jogadores em observar as ações do adversário para se tomar decisões táticas.

A consciência corporal do jogador que toma decisão, chamada de cinestesia representou 13,5% dos SRs nas subcategorias “espaço do lado do próprio jogador” e “movimento no tempo”. Mesmo sem executar fisicamente a tarefa, apenas verbalizando as ações, os tenistas se preocupam muito com o posicionamento do seu corpo. Isto se deve provavelmente à cobrança ação técnica correta no tênis. Contabilizando 14,7% dos valores percentuais relativos, a bola é o principal objeto do jogo. Há uma constante preocupação com o tipo de efeito aplicado, bem como sua altura de quique.

A categoria “estado psíquico” foi subdividida em “motivação” e “nível de estresse”. Na subcategoria motivação verificou-se justificativas como: tenho confiança e facilidade de realizar este golpe. A subcategoria “nível de estresse” também demonstrou que os peritos, mesmo com toda sua experiência, foram influenciados pela imagem e declararam que se sentiram em situações de estresse, se colocando no lugar do tenista da cena.

Apesar de que algumas cenas do gabarito terem no máximo três SRs que justificam tomadas de decisão, em futsal (GRECO et al.,1999), no handebol (MEMMERT; FURLEY, 2007) e no xadrez (KLEIN et al.,1995) apontaram no máximo dois SRs., o que confirma a pouca quantidade, porém grande relevância dos SRs. Talvez, aja uma interrelação entre a redução e qualidade da seleção de informação em função da pressão de tempo do jogo.

## CONCLUSÃO

Neste estudo, os SR conhecidos em situação de definição são: o adversário e sua movimentação, a bola, linhas e tipo de quadra e o próprio jogador. Conhecer quais os SR do tênis pode auxiliar no processo metodológico do treinamento tático e colaborar para ações antecipatórias na sequência do processo de informação. Como os SRs são os sinais perceptivos existentes no meio ambiente para se tomar decisões, e no teste de CTD as decisões vão acontecer após a visualização da situação, sem que o avaliado saiba o que irá ocorrer; os SRs funcionam também como um auxílio de antecipação para a tomada de decisão.

## REFERÊNCIAS

- ABURACHID L.M.C; GRECO P.J. Processos de validação de um teste de conhecimento tático declarativo no tênis. *Revista da Educação Física/UEM* 2010; 21(4): 603-610.
- ABURACHID L.M.C.; GRECO P.J. Validação de conteúdo de cenas de teste de conhecimento tático no tênis”. *Estudos de Psicologia* (PUCCAMP. Impresso) 2011; 28(2): 261-267.
- ABURACHID, L. M. C., MORALES, J. C. P., GRECO, P. J. Test Validation Process of Tactical Knowledge in Tennis: the Influence of Practice Time and Competitive Experience *International Journal of Sports Science*, v. 3, n. 1, p. 13-22, 2013.
- GRECO, P.J.; COSTA, V.; SOUZA, P. Validação de teste de conhecimento tático no futsal. *Proceedings of I Congresso Internacional de Ciências do Desporto*. Porto, Portugal, 1999.
- GRECO, P.J. Conhecimento tático-técnico: eixo pendular da ação tática (criativa) nos jogos esportivos coletivos. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte* 2006; 20: 210-212.
- KLEIN,G.; WOLF, S.; MILITELLO, L.; ZSAMBOK, C. Characteristics of skilled option generation in chess. *Organizational Behavior and Human Decision Processes*, 62(1),63–69, 1995.
- KONGAZ G; KONZAG I. Anforderungen an die kognitiven Funktionen in der psychischer Regulation sportlicher Spielhandlungen. *Theorie und Praxis der Körperkultur* 1981; 31: 1981.
- MEMMERT, D.; FURLEY, P. "I spy with my little eye!" Breadth of attention, inattention blindness, and tactical decision making in team sports. *Journal of Sport & Exercise Psychology*, v. 29, n. 3, p. 365-381, 2007.
- MINAYO, MCS. *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. 8th ed. São Paulo(SP): Hucitec; 2004.
- TENENBAUM G; LIDOR R. Research on decision-making and the use of cognitive strategies. In: *sport settings in handbook of research in applied sport psychology*; 2005.

FONTE DE FINANCIAMENTO CAPES- CNPQ (PROCESSO Nº 485989/2007-7).

<sup>1</sup> Mestre, Universidade Federal de Mato Grosso, lagusmar@ig.com.br.

<sup>2</sup> Mestre, Federação Paranaense de Tênis, caio.tenis@yahoo.com.br.

<sup>3</sup> Mestre, Universidade do Centro-Oeste – Paraná, schelys@hotmail.com.

<sup>4</sup> Doutor, Universidade Federal de Minas Gerais, grecoj@ufmg.br.